



Instituto de
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**MANUAL
DO
ESTUDANTE**



Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ**Reitor:** Prof. Dr. Carlos Antônio Levi da Conceição**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Antônio José Ledo Alves da Cunha**Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH****Decano:** Prof. Dr. Marcelo Macedo Corrêa e Castro**Instituto de História – IH****Diretor:** Prof. Dr. Fábio de Souza Lessa**Vice-Diretor:** Prof. Dr. Fernando Luiz Vale Castro**Diretora Adjunta de Graduação e Extensão:** Profa. Dra. Juliana Beatriz Almeida de Souza**Diretora Adjunta de Administração:** Rita Veiga**Coordenadora de Licenciatura:** Profa. Dra. Regina M^a da C. Bustamante**Coordenador de Pós-Graduação em História Social:** Prof. Dr. Antonio Carlos Jucá de Sampaio**Vice-Coordenadora de Pós-Graduação em História Social:** Profa. Dra. Jessie Jane Vieira de Sousa**Coordenadora de Pós-Graduação em História Comparada:** Profa. Dra. Gracilda Alves**Vice-Coord. Pós-Graduação em História Comparada:** Prof. Dr. Francisco Carlos Teixeira da Silva**Organização:**Profa. Dra. Regina M^a da C. Bustamante**Revisão e Atualização**

Fernando Teixeira e Michelle Amorim

Instituto de História – IH / UFRJ
Largo de São Francisco de Paula, nº 1, sala 201 – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20051-070 – BRASIL
Tel.: 0 XX 21 2221-0034 / 2252-8035 ramal 200
Fax: 0 XX 21 2221-1470
E-mail: direcaoih@historia.ufrj.br
Site: www.historia.ufrj.br
Secretários: Fernando Teixeira e Michelle Amorim

SUMÁRIO

I. INSTITUTO DE HISTÓRIA: APRESENTAÇÃO	04
I.1. Instância Estatutária	04
I.2. Corpo Docente	04
I.3. Corpo Discente	05
I.4. Funcionários	05
I.5. Conselhos e COAA	05
II. ESTRUTURA CURRICULAR	06
II.1. Graduação: Bacharelado e Licenciatura Plena em História	06
II.1.1. Bacharelado em História	06
II.1.2. Licenciatura Plena em História	11
II.1.3. Distribuição Curricular	12
II.1.3.1. Distribuição Curricular Aprovada pelo CEG	12
II.2. Pós-Graduação	13
II.2.1. Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHIS)	13
II.2.2. Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC)	14
II.3. Estratégias Acadêmicas para Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	15
III. ATOS DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	18
III.1. Calendário da UFRJ	18
III.2. Matrícula	18
III.2.1. Obtenção de Matrícula	18
III.2.2. Trancamento de Matrícula e Rematrícula de Matrícula Trancada	18
III.2.3. Cancelamento e Descancelamento de Matrícula	19
III.2.4. Manutenção de Vínculo: Licenciatura	19
III.2.5. Mudança de Turno	19
III.3. Disciplinas	19
III.3.1. Inscrição em Disciplinas	19
III.3.1.1. Inscrição em Disciplinas do Bacharelado em História	19
III.3.1.2. Inscrição em Disciplinas da Licenciatura Plena em História	20
III.3.2. Alteração de Inscrição em Disciplinas: Inclusão e Exclusão	20
III.3.3. Dispensa e Equivalência de Disciplinas	20
III.3.4. Quebra de Pré-requisito	21
III.3.5. Programa de Disciplinas	21
III.3.6. Avaliação do Aproveitamento do Aluno	21
III.3.6.1. Grau	21
III.3.6.2. Frequência	21
III.3.6.3. Alteração de Nota	22
III.3.7. Documentos	22
III.3.7.1. Histórico Escolar	22
III.3.7.2. Boletim Escolar	22
III.3.7.3. Boletim de Orientação Acadêmica (BOA)	22
III.3.7.4. Contagem de Crédito	22
III.3.7.5. Declaração	22
IV. SERVIÇOS NO IH / IFCS	23
IV.1. Serviços Técnico-Administrativos	23
IV.2. Biblioteca	23
IV.3. Xerox	24
IV.4. Alimentação	24
IV.5. Encadernação	24
V. ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE PELA UFRJ	24
V.1. Divisão de Assistência ao Estudante (DAE)	24
V.2. Programas de Bolsas das Pró-Reitorias	25

I. INSTITUTO DE HISTÓRIA: APRESENTAÇÃO

I.1. Instância Estatutária

Em 09 de dezembro de 2010, em sessão especial, o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou por unanimidade a alteração do Estatuto desta Universidade, transformando o Departamento de História — vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) —, em uma nova unidade acadêmica, com autonomia e gestão própria, criando assim o Instituto de História (IH-UFRJ). Mais que simples alteração burocrática, a mudança expressa um longo processo de amadurecimento intelectual da escola de historiadores da UFRJ, assinalando um marco divisor nos estudos históricos no Brasil, uma vez que resultará em desembarços institucionais e na quebra do engessamento implícito nos limites obsoletos da estrutura departamental. O recém-criado Instituto é herdeiro do legado acadêmico do Departamento de História da Universidade do Brasil (1939-2010) — cuja origem remonta à antiga Faculdade Nacional de Filosofia (FNFi) —, e será um fator para a vitalidade e a renovação da longa tradição acadêmica que foi mantida por esse consagrado núcleo de estudiosos brasileiros.

Em termos de graduação, o Instituto de História (IH-UFRJ) é o responsável pelo Bacharelado em História¹ e, juntamente com a Faculdade de Educação e Colégio de Aplicação, pela Licenciatura Plena em História². Todos os dois cursos de graduação em História são oferecidos nos turnos integral e noturno, este último criado no segundo semestre de 1994. Além disso, ministram-se regularmente disciplinas teóricas obrigatórias no Curso de Ciências Sociais, Relações Internacionais e Gastronomia.

Em termos de pós-graduação, o IH abriga dois programas: o Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHIS), em nível de Mestrado (desde 1982) e Doutorado (desde 1992), e o Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC), em nível de Mestrado (desde 2002) e Doutorado (desde 2008).

Com o propósito de promover o maior entrosamento entre especialistas de uma mesma área de conhecimento histórico e visando a descentralização acadêmico-administrativa, funcionam os setores ou áreas de conhecimento específico, a saber: História Antiga, História da África, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História da América, História do Brasil e Teoria e Metodologia da História. Cada um dos setores tem seu coordenador com mandato de dois anos.

I.2. Corpo Docente

Atualmente, o seu Corpo Docente é composto por: 43 professores do quadro permanente (a maioria com carga horária de 40h DE³) e 1 professor emérito⁴. Os professores dividem-se em Setores, cada um sob a responsabilidade de um coordenador de Setor (**em negrito**), correspondendo a estrutura curricular vigente para o Curso de História (turnos INTEGRAL e NOTURNO).

SETOR	PROFESSOR	TITULAÇÃO E SITUAÇÃO FUNCIONAL	REG. DE TRAB.
História Antiga	André Leonardo Chevitarese	Doutor / Associado	DE
	Fábio de Souza Lessa	Doutor / Associado	DE
	Marta Mega de Andrade	Doutora / Associada	DE
	Norma Musco Mendes	Doutora / Associada	DE
	Regina Maria da Cunha Bustamante	Doutora / Associada	DE
História da África	Monica Lima e Souza	Doutora / Adjunta	DE
	Silvio de Almeida Carvalho Filho	Doutor / Associado	40h
História Medieval	Andréia Cristina L. Frazão da Silva	Doutora / Associada	DE
	Francisco José Silva Gomes	Doutor / Associado	DE
	Gracilda Alves	Doutora / Adjunta	40h
	Leila Rodrigues da Silva	Doutora / Associada	DE
	Maria Beatriz de Mello e Souza	Doutora / Adjunta	DE
História Moderna	Beatriz Catão Cruz Santos	Doutora / Adjunta	DE
	Carlos Ziller Camenietzki	Doutor / Adjunto	DE
	Jacqueline Hermann	Doutora / Associada	DE
	João Luís Ribeiro Fragoso	Doutor / Titular	DE
	William de Souza Martins	Doutor / Adjunto	DE

¹ Autorizado pelo Dec. Lei nº 2594/55 de 14/09/1955.

² Autorizado pelo Dec. Lei nº 1190 de 04/04/1939.

³ O regime de 40h semanais com dedicação exclusiva (DE) envolve obrigações docentes, desenvolvimento de projeto de pesquisa e proibição de possuir outro vínculo empregatício.

⁴ Mesmo sendo aposentado, o professor, por sua relevância acadêmica, mantém todos os direitos de um professor ativo e com voz e voto em todos os órgãos colegiados da unidade.

História Contemporânea	Clara de Góes	Doutora / Associada	DE
	Francisco Carlos Teixeira da Silva	Doutor / Titular	DE
	Maria Paula Nascimento Araújo	Doutora / Associada	DE
	Monica Grin	Doutora / Associada	DE
	Ricardo Figueiredo de Castro	Doutor / Adjunto	DE
História do Brasil	Andréa Casa Nova Maia	Doutora / Adjunta	DE
	Antonio Carlos Jucá de Sampaio	Doutor / Adjunto	DE
	Flávio dos Santos Gomes	Doutor / Adjunto	DE
	José Augusto Valladares Pádua	Doutor / Adjunto	DE
	Magda Maria Jaolino Torres	Doutora / Adjunta	40h
	Manoela da Silva Pedroza	Doutora / Adjunta	DE
	Marcos Luiz Bretas da Fonseca	Doutor / Adjunto	DE
	Marieta de Moraes Ferreira	Doutora / Associada	40h
	Renato Luís do Couto Neto e Lemos	Doutor / Associado	DE
História da América	Fernando Luiz Vale Castro	Doutor / Adjunto	DE
	Jessie Jane Vieira de Sousa	Doutora / Associada	DE
	Juliana Beatriz A. de Souza	Doutora / Adjunta	DE
	Lise Fernanda Sedrez	Doutora / Adjunta	DE
	Manolo Garcia Florentino	Doutor / Associado	DE
	Vitor Izecksohn	Doutor / Adjunto	DE
	Wagner Pinheiro Pereira	Doutor / Adjunto	DE
Teoria e Metodologia da História	Andréa Viana Daher	Doutora / Associada	DE
	Carlos Fico da Silva Júnior	Doutor / Associado	DE
	Felipe Charbel Teixeira	Doutor / Adjunto	DE
	Maria Aparecida Rezende Mota	Doutora / Adjunta	DE
	Norma Côrtes Gouveia de Melo	Doutora / Adjunta	DE
Eméritos	José Murilo de Carvalho		

I.3. Corpo Discente

O Corpo Discente do IH abrange graduandos (turnos integral e noturno) e pós-graduandos (Mestrado e Doutorado). O ingresso de graduandos no IH ocorre, em sua grande maioria, através do vestibular e, desde 2011, pelo SISU e o de pós-graduandos através de concurso anual de seleção⁵.

Aos estudantes está aberta a possibilidade de participar dos seus próprios órgãos de representação e, através do critério de proporcionalidade, dos Colegiados. Os graduandos de História têm sua representação através do Centro Acadêmico Manuel Maurício de Albuquerque (CAMMA), cujo nome é em homenagem ao historiador e professor do antigo Departamento de História, que foi cassado pelo AI-5. O CAMMA se localiza no 2o. andar. Publica o jornal "Historiando" e o Caderno Universitário de História (CUH) e organiza atividades acadêmicas, científicas, culturais e políticas de interesse dos estudantes. Sua direção é eleita pelo corpo discente do Curso de História para um mandato de 1 ano. Há representação estudantil de graduandos junto às Reuniões do Instituto. São elegíveis os candidatos regularmente inscritos e eleitores todos os que estejam matriculados no Curso de Graduação em História.

I.4. Funcionários

O Gabinete do IH possui dois funcionários: Fernando Teixeira e Michelle Amorim.

I.5. Conselhos e COAA

O **Conselho de Graduação**, presidido pelo Diretor Adjunto de Graduação e Extensão, é composto pelo corpo docente, representação estudantil e de funcionários.

A **Congregação do IH**, presidida pelo Diretor da Unidade, é um órgão Deliberativo composto pelo Vice-Diretor, Diretor Adjunto de Graduação e Extensão, Coordenadores de Pós-Graduação, Professores Titulares, Professores Eméritos, representação dos professores associados e adjuntos, representação discente de Pós e Graduação e representação dos funcionários.

A **Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)** do Instituto trata de assuntos relativos à vida acadêmica dos estudantes. É composta por um grupo de professores e um representante do corpo discente.

⁵ Para maiores informações, dirijam-se às salas 205 (PPGHIS) e 311 (PPGHC) do IH ou através dos telefones do IH (ramal 202 para o PPGHIS e ramal 301 para PPGHC) e dos e-mails ppghis@historia.ufrj.br e hcomparada@gmail.com.

II. ESTRUTURA CURRICULAR

II.1. Graduação: Bacharelado e Licenciatura Plena em História

O Curso de Graduação em História da UFRJ oferece duas modalidades: Bacharelado e Licenciatura em História. Devido às 3 resoluções do Conselho Nacional de Educação do MEC em 2002⁶, o atual currículo encontra-se em fase de reestruturação. Entretanto, até a implantação da reforma curricular, cumpre-se o currículo vigente.

O Curso de História possui um currículo (currículo pleno), organizado com base num núcleo de disciplinas obrigatórias, fixado pelo MEC (currículo mínimo) e complementado com outras disciplinas que a UFRJ considera igualmente indispensáveis para uma adequada formação profissional.

A formação de profissionais graduados em História pela UFRJ baseia-se em dois fundamentos: a produção e a transmissão de conhecimentos, entendendo-os como indissociáveis. Isto significa que o professor na sua sala de aula assume o compromisso do ensino de História e suas atividades correlatas e, neste processo, como historiador, apoiado em suas pesquisas, formula novos paradigmas e questionamentos ao saber instituído.

O sistema acadêmico adotado pela UFRJ é o sistema de créditos e inscrição por disciplinas a serem cursadas isoladamente, com opção do estudante de distribuí-las por período, respeitados os requisitos e o horário em que são ministradas. Entende-se por crédito a unidade de trabalho desenvolvido numa disciplina ou no RCS (Requisito Complementar Suplementar). Cada crédito de disciplina teórica corresponde à carga horária do período letivo de 15 h/a; geralmente, as disciplinas teóricas de História têm 4 créditos (60 h/a = horas/aulas). Para RCS, caso seja laboratório, vale 2 créditos e com carga horária de 105 h/a, e, se for monografia, 8 créditos e 360 h/a.

II.1.1. Bacharelado em História

O Bacharelado é constituído por um conjunto de disciplinas teóricas:

- a) **Obrigatórias:** Elenco de disciplinas oferecidas pelo Instituto de História, pelos Departamentos de Ciências Sociais, de Filosofia e pelo Instituto de Economia com o objetivo de oferecer um conjunto de conhecimentos mínimos considerados indispensáveis à formação do profissional de História;
- b) **Complementares de Escolha Condicionada:** Aquelas disciplinas discriminadas nominalmente no currículo, dentre as quais os estudantes devem necessariamente escolher algumas para completar 32 créditos;
- c) **Complementares de Livre Escolha:** Os estudantes devem cumprir 08 créditos, escolhendo dentre todas as disciplinas oferecidas na UFRJ, EXCETUANDO-SE as disciplinas obrigatórias do currículo do Bacharelado de História e as obrigatórias necessárias para colar grau em Licenciatura em História.

Além dessas disciplinas teóricas, há o **RCC (Requisito Curricular Complementar)**, que abrange quaisquer atividades didáticas cujas características não correspondem às de uma disciplina teórica e que sejam exigidas do estudante para a conclusão do curso. São exemplos de RCC no Bacharelado de História: monografia (obrigatória) e atividades de pesquisa em laboratórios (optativas).

TIPOS DE DISCIPLINAS DO BACHARELADO EM HISTÓRIA / CARGA HORÁRIA

	DISCIPLINAS TEÓRICAS ⁷			ATIVIDADES PRÁTICAS (RCS)
	Obrigatórias	Complementares de Escolha Condicionada	Complementares de Livre Escolha	Monografia ⁸
Nº de disc.	24	8	2	1
Nº de créd.	96 créd.	32 créd.	8 créd.	8 créd.
Horas/aulas	1.440 h/a	480 h/a	120 h/a	360 h/a
TOTAL h/a	2.400 h/a			

As **disciplinas teóricas obrigatórias** têm um duplo objetivo: um diálogo com outras Ciências Humanas e um tratamento horizontal das tradicionais áreas de conhecimento histórico a partir de um recorte temático-temporal, visando possibilitar ao graduando um conhecimento mínimo indispensável em História: Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea, Brasil e América. Neste elenco de disciplinas, apenas uma tem o caráter de pré-requisito⁹ - Metodologia da História I - pois objetiva introduzir o estudante nas principais questões envolvidas na

⁶ Resolução CNE/CP 1 de 18/02/2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior, Curso de Licenciatura, de Graduação Plena; Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002 que institui Duração e Carga Horária dos Cursos de Licenciatura, de Graduação Plena e de Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior; Resolução CNE/CES 13 de 13/03/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de História.

⁷ Cada disciplina corresponde a 4 créditos e a 60 h/a. Atualmente, para cada disciplina teórica, estabeleceu-se o limite de 60 vagas para alunos, salvo situações excepcionais.

⁸ A inscrição em Monografia tem duração por até 3 semestres, podendo o aluno utilizá-los ou não em sua totalidade. Inscrevendo-se no 1º semestre, sua inscrição nos outros dois será automática, caso seja necessário. Porém, a disciplina é uma e só vale 8 créditos. Deste modo, o aluno pode se inscrever somente em Monografia, pois terá superado o mínimo de 6 créditos exigidos por período, condição necessária para não ter sua matrícula cancelada. Por outro lado, com os 8 créditos da Monografia, o aluno deve tomar cuidado para não ultrapassar os 32 créditos por período, limite máximo de créditos permitido para cursar.

⁹ Para cursar outras disciplinas de História, é necessário obter antes a aprovação no pré-requisito Metodologia da História I. O sistema rejeitará automaticamente a inscrição na disciplina cujo pré-requisito ainda não tenha sido cursado. Só 6 disciplinas de História não tem este

produção do conhecimento histórico. Existem ainda outras duas disciplinas obrigatórias de caráter teórico-metodológico: Metodologia da História II e Teoria e Investigação Histórica.

As **disciplinas teóricas complementares de escolha condicionada** objetivam verticalizar conhecimentos específicos nas áreas acima referidas, aprofundando e atualizando temáticas e abordagens, muitas vezes apenas esboçadas nas disciplinas obrigatórias. Dentre elas, encontram-se os Tópicos Especiais em cada uma das áreas. Estas disciplinas permitem que temas e abordagens, pesquisados no momento pelo Corpo Docente do Instituto de História e que não se incluam no elenco de disciplinas temáticas específicas de História, possam ser trabalhados. Assim, este tipo de disciplina garante um espaço para experimentação e atualização constantes. Há ainda disciplinas teóricas complementares de escolha condicionada que não estão vinculadas especificamente a uma Área, a saber: Introdução ao Estudo de Relações Internacionais, História da Educação, Português Instrumental, Língua Estrangeira Instrumental e Tópicos Especiais em História Comparada I, II, III e IV.

As **disciplinas teóricas complementares de livre escolha** são duas e podem ser cursadas em qualquer Unidade da UFRJ, ressalvando-se as disciplinas obrigatórias para a Licenciatura em História.

As atividades práticas – os **Requisitos Curriculares Complementares** – estão relacionadas às **Disciplinas de Laboratório e à Monografia**.

As **Disciplinas de Laboratório (IHIX01 a IHIX50)** são RCCs optativos, que correspondem a dois créditos. O estudante interessado em fazer os laboratórios deve procurar o professor para saber de sua disponibilidade e da dinâmica de trabalho antes de fazer a inscrição no RCC, pois não há uniformidade quanto às atividades desenvolvidas neste tipo de disciplina – que podem se constituir em grupos de estudos temáticos e/ou em atividade de orientação à pesquisa individual para a monografia. Estas disciplinas contribuem de maneira significativa na elaboração da monografia, condição *sine qua non* para obtenção do Bacharelado e da Licenciatura em História. Duas Disciplinas de Laboratório podem ser equivalentes a uma disciplina teórica complementar de escolha condicionada (eletivas/optativas e tópicos especiais) ou de livre escolha. Cada disciplina de Laboratório corresponde a 02 créditos.

A **Monografia em História (IHIK01)** – RCC obrigatório – constitui-se de um trabalho monográfico com base na pesquisa de documentação e/ou bibliográfica sobre um tema de livre escolha do estudante, cuja elaboração é desenvolvida sob orientação de um professor. As monografias, como trabalhos terminais do curso de graduação, podem ser o elo com as diversas modalidades de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado).

As ementas das disciplinas e dos RCCs do Currículo do Curso de História encontram-se disponíveis em:

<https://www.sig.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/ListaCursos.html>

Nível: Graduação - História / Versões Curriculares: 2011/1 a 9999/9

No quadro a seguir, apresentam-se as disciplinas e os RCCs oferecidos por cada área para o Bacharelado em História. Qualquer dúvida, o estudante pode procurar a Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão.

Há uma coluna (situação) para o estudante ir marcando as disciplinas e RCCs cursados e, assim fazer, o seu próprio controle.

CONTROLE DO ESTUDANTE - BACHARELADO EM HISTÓRIA DA UFRJ

CURRÍCULO A SER CUMPRIDO PARA FAZER JUS AO GRAU E DIPLOMA DE BACHAREL EM HISTÓRIA

TIPOS DE DISCIPLINA	Nº DE DISCIPLINAS	Nº DE CRÉDITOS
Disciplinas teóricas obrigatórias	24	96
Disciplinas teóricas complementares de escolha restrita (Instituto de História) (2 RCCs = 2 Laboratórios com 2 créditos cada equivalem a 1 disciplina teórica complementar de escolha restrita)	8	32
Disciplinas teóricas complementares de livre escolha (tendo cursado mais de 8 disciplinas complementares de escolha restrita, as excedentes podem ser contadas como de livre escolha)	2	8
Disciplina prática obrigatória: Monografia	1	8
TOTAL	35	144

ÁREAS	TIPOS DE DISCIPLINA	NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	SITUAÇÃO
Ciências Humanas	Teóricas Obrigatórias	Filosofia I	FCF 110	
		Filosofia II	FCF 111	
		Antropologia Cultural	FCS 218	
		Sociologia Geral	FCS 113	
		Economia	IEE 115	

ÁREA	TIPOS DE DISCIPLINA	NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	SITUAÇÃO	
História	Prática Obrigatória	Monografia	IHIK 01		
		Teóricas Obrigatórias	IHI 121		
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	História Antiga I	IHI 122		
		História Antiga II	IHI 007		
		Cultura Material na Antiguidade Clássica e Educação Patrimonial I	IHI 008		
		Cultura Material na Antiguidade Clássica e Educação Patrimonial II	IHI 009		
		Cultura Material na Antiguidade Clássica e Educação Patrimonial III	IHI 010		
		Cultura Material na Antiguidade Clássica e Educação Patrimonial IV	IHI 041		
		A Formação das <i>Póleis</i> Gregas	IHI 042		
		A Romanização e o Mundo Antigo	IHI 043		
		Cultura e Sociedade Helenísticas	IHI 045		
		Espaço Social na Grécia Antiga	IHI 046		
		Espaço Social na Roma Antiga	IHI 047		
		Espectáculos e Festas no Mundo Romano	IHI 048		
		Historiografia da Antiguidade Clássica	IHI 050		
		Religião no Mundo Greco-Romano	IHI 061		
		História Política do Mundo Grego	IHI 063		
		Cultura e Sociedade na Grécia Antiga	IHI 064		
		Teatro e Festas no Mundo Grego	IHI 065		
		Estrutura Econômica e Social da República Romana	IHI 066		
		A Cultura Romana na República	IHI 067		
		Estrutura Econômica e Social do Baixo Império	IHI 068		
		Alto Império: Estruturas Política, Econômica e Social	IHI 132		
		Tópico Especial em História Antiga I	IHI 133		
		Tópico Especial em História Antiga II	IHI 134		
		Tópico Especial em História Antiga III	IHI 135		
		Tópico Especial em História Antiga IV	IHX 17		
		Práticas Optativas	Laboratório LHIA I	IHX 18	
			Laboratório LHIA II	IHX 19	
	Laboratório LHIA III		IHX 20		
	Laboratório LHIA IV		IHX 21		
	Laboratório LHIA V		IHX 22		
Laboratório LHIA VI					
História Medieval	Teóricas Obrigatórias	História Medieval I	IHI 212		
		História Medieval II	IHI 221		
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Cultura Medieval: da Patrística ao Humanismo	IHI 012		
		Fontes Medievais I	IHI 013		
		Fontes Medievais II	IHI 014		
		Questões de Gênero na Idade Média	IHI 015		
		Senhorio e Feudalismo	IHI 060		
		Influências Culturais do Islã no Ocidente	IHI 062		
		Civilização Bizantina	IHI 069		
		O Pensamento Medieval e as Universidades	IHI 070		
		A Crise Feudal e Ascensão Burguesa	IHI 071		
		A Formação das Monarquias Medievais	IHI 072		
		A Igreja na Idade Média	IHI 073		
		A Península Ibérica e as Origens Portuguesas	IHI 074		
		As Rotas de Expansão na Idade Média	IHI 075		
		Tópico Especial em História Medieval I	IHI 051		
		Tópico Especial em História Medieval II	IHI 052		
	Tópico Especial em História Medieval III	IHI 053			
	Tópico Especial em História Medieval IV	IHI 054			
	Práticas Optativas	Laboratório PEM I	IHX 23		
		Laboratório PEM II	IHX 24		
		Laboratório PEM III	IHX 25		
		Laboratório PEM IV	IHX 26		
		Laboratório PEM V	IHX 27		
		Laboratório PEM VI	IHX 28		
		Laboratório MEDIEVO I	IHX 42		
		Laboratório MEDIEVO II	IHX 43		
Laboratório MEDIEVO III		IHX 44			
Laboratório MEDIEVO IV		IHX 45			

História Moderna	Teóricas Obrigatórias	História Moderna I	IHI 213		
		História Moderna II	IHI 222		
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Estado e Sociedade na Época Moderna	IHI 076		
		Transformações Culturais na Europa Moderna	IHI 077		
		Países Ibéricos dos Séculos XV-XVIII	IHI 078		
		Países Ibéricos dos Séculos XIX-XX	IHI 079		
		Tópico Especial em História Moderna I	IHI 142		
		Tópico Especial em História Moderna II	IHI 143		
	Práticas Optativas	Laboratório SACRALIDADES I	IHX55		
		Laboratório SACRALIDADES II	IHX56		
		Laboratório SACRALIDADES III	IHX57		
		Laboratório SACRALIDADES IV	IHX58		
História Contemporânea	Teóricas Obrigatórias	História Contemporânea	IHI 311		
		História do Mundo Contemporâneo	IHI 112		
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Agricultura e Capitalismo	IHI 080		
		Formação do Oriente Médio Contemporâneo	IHI 081		
		Emergência dos Países Afro-Asiáticos	IHI 082		
		Tópico Especial em História Contemporânea I	IHI 140		
		Tópico Especial em História Contemporânea II	IHI 141		
		Práticas Optativas	Laboratório TEMPO I	IHX 13	
	Laboratório TEMPO II		IHX 14		
	Laboratório TEMPO III		IHX 15		
	Laboratório TEMPO IV		IHX 16		
	Laboratório LIEJ I		IHX 33		
	Laboratório LIEJ II		IHX 34		
	Laboratório LIEJ III		IHX 35		
	Laboratório LIEJ IV		IHX 36		
	História do Brasil	Teóricas Obrigatórias	História do Brasil I	IHI 215	
			História do Brasil II	IHI 224	
			História do Brasil III	IHI 313	
História do Brasil Contemporâneo			IHI 114		
Teóricas Complementares de Escolha Condicionada		Forças Armadas e Sociedade	IHI 011		
		História do Rio de Janeiro I	IHI 030		
		História do Rio de Janeiro II	IHI 031		
		Revoltas Coloniais no Brasil	IHI 033		
		História do Trabalho no Brasil	IHI 034		
		Os Militares na República Brasileira	IHI 035		
		A Igreja no Brasil Colonial	IHI 037		
		A Questão Agrária no Brasil	IHI 038		
		Da República Oligárquica ao Estado Novo	IHI 044		
		Poder Oligárquico na 1ª República Brasileira	IHI 049		
		A Ocupação e o Desenvolvimento do Centro-Oeste	IHI 088		
		A Exploração Amazônica: Ocupação e Colonização	IHI 089		
		Economia Colonial e as Fronteiras	IHI 090		
		A Política Externa do Brasil Independente	IHI 006		
		As Rebeliões de 1817 a 1848	IHI 091		
		Movimentos Populares no Século XIX	IHI 092		
		Pensamento Social Brasileiro no Século XIX	IHI 093		
		Pensamento Social Brasileiro no Século XX	IHI 094		
		Movimentos Messiânicos	IHI 095		
		A Cultura Cafeeira e a Economia Brasileira	IHI 096		
		Estado e Industrialização no Brasil	IHI 097		
		Movimento Operário no Brasil	IHI 098		
		Cultura e Sociedade nos Anos 20	IHI 099		
		As Igrejas e o Brasil no Século XX	IHI 100		
		Tópico Especial em História do Brasil I	IHI 104		
		Tópico Especial em História do Brasil II	IHI 105		
		Tópico Especial em História do Brasil III	IHI 106		
		Tópico Especial em História do Brasil IV	IHI 107		
		Práticas Optativas	Laboratório NPEH I	IHX 09	
			Laboratório NPEH II	IHX 10	
			Laboratório NPEH III	IHX 11	
			Laboratório NPEH IV	IHX 12	
			Laboratório LEMP II	IHX 38	
Laboratório LEMP III			IHX 39		
Laboratório LEMP IV			IHX 40		
Laboratório LEMP V		IHX 41			
História da América		Teóricas Obrigatórias	História da América I	IHI 214	
	História da América II		IHI 223		
	História da América III		IHI 312		
	História da América Contemporânea		IHI 113		
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Igreja Católica na América Latina I	IHI 016		
		Igreja Católica na América Latina II	IHI 017		
		A Escravidão nas Américas	IHI 083		
		Movimentos Sociais Urbanos da América Latina	IHI 084		

		As Revoluções na América Latina no Século XX	IHI 085	
		Os Militares na América Latina	IHI 086	
		Os Estados Nacionais Americanos e Relações Internacionais	IHI 087	
		Tópico Especial em História da América I	IHI 108	
		Tópico Especial em História da América II	IHI 109	
		Tópico Especial em História da América III	IHI 130	
		Tópico Especial em História da América IV	IHI 131	
		Práticas Optativas	Laboratório LIPHIS I	IHIX 01
	Laboratório LIPHIS II		IHIX 02	
	Laboratório LIPHIS III		IHIX 03	
	Laboratório LIPHIS IV		IHIX 04	
	Laboratório PEA I		IHIX 05	
	Laboratório PEA II		IHIX 06	
	Teoria e Metodologia da História	Teóricas Obrigatórias	Metodologia da História I	IHI 111
Metodologia da História II			IHI 211	
Teoria e Investigação Histórica			IHI 321	
Teóricas Complementares de Escolha Condicionada		História da Arte e da Cultura	IHI 032	
		Historiografia Brasileira I	IHI 055	
		Historiografia Brasileira II	IHI 056	
		História Demográfica: Fontes e Métodos	IHI 991	
		História Econômica: Técnicas e Métodos	IHI 057	
		História Social e Hierarquias Sociais	IHI 612	
		História Social e História das Mentalidades	IHI 527	
		História: Espaço e Duração	IHI 058	
		História Social da Arte	IHI 101	
		As Concepções de História no século XIX	IHI 102	
		As Concepções de História no século XX	IHI 103	
Práticas Optativas	Tópico Especial em Metodologia da História I	IHI 136		
	Tópico Especial em Metodologia da História II	IHI 137		
	Tópico Especial em Metodologia da História III	IHI 138		
	Tópico Especial em Metodologia da História IV	IHI 139		
	Laboratório PEHL I	IHIX 29		
	Laboratório PEHL II	IHIX 30		
	Laboratório PEHL III	IHIX 31		
História da África	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Laboratório PEHL IV	IHIX 32	
		Laboratório PROCULT I	IHIX 46	
		Laboratório PROCULT II	IHIX 47	
		Laboratório PROCULT III	IHIX 48	
		Laboratório PROCULT IV	IHIX 49	
		Laboratório PROCULT V	IHIX 50	
		História dos PALOP I	IHI 022	
		História dos PALOP II	IHI 023	
		História dos PALOP III	IHI 024	
		Introdução ao Estudo das Sociedades Africanas Pré-Coloniais	IHI 025	
		História da África Contemporânea I	IHI 026	
		História da África Contemporânea II	IHI 027	
		História da África Contemporânea III	IHI 028	
		História da África Contemporânea IV	IHI 029	
Disciplinas sem Área	Práticas Optativas	LEÁFRICA I	IHIX51	
		LEÁFRICA II	IHIX52	
		LEÁFRICA III	IHIX53	
		LEÁFRICA IV	IHIX54	
		Laboratório LEHS I	IHIX63	
		Laboratório LEHS II	IHIX64	
		Laboratório LEHS III	IHIX65	
		Laboratório LEHS IV	IHIX66	
		Laboratório LEHS V	IHIX67	
		Laboratório LEHS VI	IHIX68	
		Laboratório SPORT I	IHIX59	
		Laboratório SPORT II	IHIX60	
		Laboratório SPORT III	IHIX61	
		Laboratório SPORT IV	IHIX62	

TIPO DE DISCIPLINA	NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	SITUAÇÃO
Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Introdução ao Estudo de Relações Internacionais (4 créditos)	IHI 004	
	História da Educação (4 créditos)	IHI 036	
	Língua Estrangeira Instrumental (4 créditos)	IHI 039	
	Português Instrumental (4 créditos)	IHI 040	
	Tópico Especial em História Comparada I	IHI 018	
	Tópico Especial em História Comparada II	IHI 019	
	Tópico Especial em História Comparada III	IHI 020	
	Tópico Especial em História Comparada IV	IHI 021	

BACHARELADO EM HISTÓRIA: SITUAÇÃO DO ESTUDANTE

TIPOS DE DISCIPLINAS	Nº DE DISCIPLINAS CURSADAS	Nº DE DISCIPLINAS FALTANDO
Teóricas Obrigatórias		
Teóricas Complementares de Escolha Restrita		
Teóricas Complementares de Livre Escolha		
Prática Obrigatória		

II.1.2. Licenciatura Plena em História

No currículo vigente, a Licenciatura Plena em História é obtida a partir de uma complementação ao Bacharelado visando à Formação Pedagógica, através do oferecimento disciplinas obrigatórias teóricas e uma disciplina prática (o estágio supervisionado). Esta complementação fica sob responsabilidade da Faculdade de Educação¹⁰ e do Colégio de Aplicação (CAp.)¹¹ da UFRJ. O estudante só colará o grau de Licenciatura caso tenha concluído o Bacharelado.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA		
	DISCIPLINAS TEÓRICAS	DISCIPLINA PRÁTICA
Nº de disciplinas	8	1
Nº de créditos	24	4
Horas/aulas	420	300
TOTAL (créd. = h/a)	28 créed. = 720 h	

O currículo de Licenciatura em História está em fase de reforma curricular. Em vista desta situação, fez-se uma equivalência entre as disciplinas da Formação Pedagógica do currículo vigente e as que serão ainda implementadas com o novo currículo.

DISCIPLINAS TEÓRICAS			
CURRÍCULO VIGENTE		NOVO CURRÍCULO A SER AINDA IMPLEMENTADO	
EDA 592	Estrutura e Funcionamento de 1º. e 2º. Graus	EDA 234	Educação Brasileira
EDF 333	Sociologia da Educação	EDF 240	Fundamentos Sociológicos da Educação
EDF 543	Fundamentos Filosóficos da Educação	EDF 120	Filosofia da Educação no Mundo Ocidental
EDF 526	Psicologia da Educação I	EDF 245	Psicologia da Educação
EDF 527	Psicologia da Educação II		
EDD 616	Didática Geral	EDD 241	Didática
EDD 541	Didática Especial da História I (co-requisito: Didática)		
EDD 629	Didática Especial da História II (pré-requisito: Didática Especial da História I)		
DISCIPLINA PRÁTICA			
CURRÍCULO VIGENTE		NOVO CURRÍCULO A SER AINDA IMPLEMENTADO	
EDDU 14	Prática de Ensino de História ¹² (co-requisito: Didática)		

¹⁰ Campus da UFRJ na Praia Vermelha (Urca).

¹¹ O CAp. localiza-se na Rua J. J. Seabra s/nº, na Lagoa. Lá, se realiza o estágio supervisionado para o turno diurno. Para o turno noturno, o estágio supervisionado é realizado nas escolas da rede pública.

¹² A Prática de Ensino, sendo um estágio supervisionado realizado em instituição escolar, é regido pelas leis trabalhistas. Assim sendo, o licenciando é coberto por um seguro, contratado pela UFRJ. Há a Central de Estágios na Faculdade de Educação que cuida dos assuntos nesta área. Ela é cursada atualmente em dois períodos, seguindo o ano letivo das escolas.

**LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA DA UFRJ
CURRÍCULO A SER CUMPRIDO PARA FAZER JUS AO GRAU E DIPLOMA
DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

TIPOS DE DISCIPLINA DO BACHARELADO	Nº DE DISCIPLINAS	Nº DE CRÉDITOS
Disciplinas Teóricas Obrigatórias	24	96
Disciplinas Teóricas de Escolha Condicionada	8	32
Disciplinas Teóricas de Livre Escolha	2	8
Disciplina Prática Obrigatório: Monografia	1	8
TIPOS DE DISCIPLINA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	Nº DE DISCIPLINAS	Nº DE CRÉDITOS
Disciplinas Teóricas Obrigatórias	7 ¹³	24
Disciplina Prática Obrigatório: Prática de Ensino de História	1	4
TOTAL	43	172

**COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA LICENCIATURA DE HISTÓRIA:
CONTROLE DA SITUAÇÃO PELO ESTUDANTE**

TIPOS DE DISCIPLINAS	Nº DE DISCIPLINAS CURSADAS	Nº DE DISCIPLINAS FALTANDO
Disciplinas Teóricas Obrigatórias		
Disciplina Prática Obrigatória: Prática de Ensino de História		

II.1.3. Distribuição Curricular

O currículo do Curso de História foi pensado para dar a maior flexibilidade ao estudante na montagem do plano de aula a cada semestre. Daí, existir apenas um único pré-requisito para a maioria das disciplinas de História¹⁴: Metodologia da História I, que deve ser cursada com aprovação no 1º período para viabilizar a realização das outras disciplinas de História nos períodos seguintes. Logo nos primeiros períodos, aconselha-se ao estudante cursar as disciplinas da área de Ciências Humanas e as de História relacionadas ao período contemporâneo¹⁵, mais próximas à realidade do estudante. A partir do 5o. período, recomenda-se começar a cursar as disciplinas da Formação Pedagógica. Assim, ao final do Bacharelado, o estudante estará concluindo também a Licenciatura.

A seguir, apresenta-se uma distribuição curricular aprovada em 1988 com o currículo do Curso de História pelo Conselho de Ensino e Graduação (CEG). Entretanto, deve-se ressaltar que o graduando tem liberdade para montar seu currículo, respeitando as observações explicitadas no item III.3.1. deste Manual.

II.1.3.1. Distribuição Curricular Aprovada pelo CEG

Esta distribuição curricular tem como princípio fazer na 1a. metade do curso quase todas as disciplinas teóricas obrigatórias, procurando manter alguma unidade temporal em cada período. Desta forma, se obteria uma visão geral do processo histórico. A 2ª metade seria dedicada a um aprofundamento de uma determinada área a partir do interesse do estudante através das disciplinas teóricas de escolha condicionada e de livre escolha, dos RCS (laboratórios e monografia). As disciplinas da complementação pedagógica (Licenciatura Plena) seriam cursadas concomitantemente na 2ª metade.

DISTRIBUIÇÃO CURRICULAR APROVADA PELO CEG: BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA DE HISTÓRIA – TURNO INTEGRAL

1º. PER.	2º. PER.	3º. PER.	4º. PER.	5º. PER.	6º. PER.	7º. PER.	8º. PER.
Met. Hist. I	Hist. Ant. I	Met. Hist. II	Hist. Med. II	Hist. Am. III	Teoria e Inv. Hist.	Didática	Did. Esp. Hist. II
Hist. Mundo Contemp.	Hist. Ant. II	Hist. Med. I	Hist. Mod. II	Hist. Br. III	Ed. Bras.	Did. Esp. Hist. I	Prát. Ens.
Hist. Am. Contemp.	Filosofia I	Hist. Mod. I	Hist. Am. II	Hist. Contemp.	Fil. Ed. M. Ocid..	Prát. Ens.	Esc. Cond.
Hist. Br. Contemp.	Filosofia II	Hist. Am. I	Hist. Br. II	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Esc. Cond.
Sociologia		Hist. Br. I	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Livre Esc.	Esc. Cond.	Monografia

¹³ Este total refere-se à situação de equivalência entre o currículo vigente e o novo que será ainda implementado. Ressalta-se que a carga horária (expressa em número de créditos) não foi alterada.

¹⁴ Exceções: História do Mundo Contemporâneo, História da América Contemporânea, História do Brasil Contemporâneo, História Antiga I e História Antiga II. Todas as disciplinas na Área de Ciências Humanas também não tem pré-requisito: Filosofia I e II, Introdução à Sociologia, Antropologia Cultural e Economia.

¹⁵ História do Mundo Contemporâneo, História da América Contemporânea e História do Brasil Contemporâneo.

Economia				Fund. Soc. Ed.	Monografia	Livre Esc.	
Antropologia				Psico. Ed.		Monografia	

**DISTRIBUIÇÃO CURRICULAR APROVADA PELO CEG:
BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA DE HISTÓRIA – TURNO NOTURNO**

1º. PER.	2º. PER.	3º. PER.	4º. PER.	5º. PER.	6º. PER.	7º. PER.	8º. PER.	9º. PER.	10º. PER.
Met. Hist. I	Hist. Ant. I	Met. Hst. II	Hist. Med. II	Hist. Contemp.	Fund. Soc. Ed.	Psico. Ed.	Ed. Bras.	Didática	Did. Esp. Hist. II
Hist. Mundo Contemp.	Hist. Ant. II	Hist. Mod. I	Hist. Mod. II	Hist. Am. III	Teoria Inv. Hist	Mono-grafia .	Fil. Ed. M. Ocid.	Did. Esp. Hist. I	Prát. Ens.
Hist. Am. Contemp.	Filosofia I	Hist. Am. I	Hist. Am. II	Hist. Br. III	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Prát. Ens.	
Hist. Br. Contemp.	Filosofia II	Hist. Br. I	Hist. Br. II	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Livre Esc.	Esc. Cond.	
Economia	Antropologia	Hist. Méd. I	Sociologia		Esc. Cond.		Mono-grafia	Livre Esc.	
								Mono-grafia	

OBS.: Em negrito, estão as disciplinas da formação pedagógica para a obtenção da Licenciatura Plena.

II.2. Pós-Graduação

O Instituto de História possui dois programas de Pós-graduação: **PPGHIS** e **PPGHC**.

II.2.1. Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHIS)

O Programa de Pós-graduação em História Social (PPGHIS) é reconhecido pelo Ministério da Educação e recomendado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), tendo obtido o conceito 6 - "programa com elevado padrão de excelência" - (numa escala que vai até 7) na última avaliação trienal (2004-2006). Já formou mais de 300 mestres e doutores nos seus cursos de Mestrado (credenciado em 1982) e de Doutorado (credenciado em 1992). Tem contado com o apoio financeiro da Capes, do CNPq e da Faperj, especialmente sob a forma de bolsas de estudo. Seu corpo docente é formado por 30 doutores titulados no Brasil e no exterior.

O Curso de Doutorado e o Curso de Mestrado estruturaram-se a partir de uma área de concentração (**História Social**) e três linhas de pesquisa: **Sociedade e Cultura**, **Sociedade e Política** e **Sociedade e Economia**.

CORPO DOCENTE

Lideranças intelectuais com larga experiência e professores doutores mais jovens integram o Programa numa proporção equilibrada e tida como excelente pelos órgãos oficiais de avaliação.

Todos os membros do corpo docente do PPGHIS são professores doutores que obtiveram seus títulos em instituições como École des Hautes Études en Sciences Sociales (França), Freie Universität Berlin (Alemanha), IUPERJ (Brasil), Stanford University (Estados Unidos), The Open University (Inglaterra), UFF (Brasil), UNICAMP (Brasil), Université de Paris I - Panthéon Sorbonne (França), Université de Toulouse - Le Mirail (França), University of Minnesota (Estados Unidos), University of New Hampshire (Estados Unidos), USP (Brasil), PUC/RJ (Brasil) e no próprio PPGHIS da UFRJ.

CORPO PERMANENTE

Ana Maria Lugão Rios
 Andréa Casa Nova Maia
 Andréa Daher
 Antonio Carlos Jucá de Sampaio
 Beatriz Catão Cruz Santos
 Carlos Fico
 Carlos Ziller Camenietzki
 Felipe Charbel Teixeira
 Fernando Luiz Vale Castro
 Francisco José Silva Gomes
 Jacqueline Hermann
 Jessie Jane Vieira de Sousa
 João Fragoso
 José Augusto Pádua
 José Murilo de Carvalho

Juliana Beatriz Almeida de Souza
 Lise Sedrez
 Manoela Pedroza
 Manolo Florentino
 Marcos Bretas
 Maria Aparecida Rezende Mota
 Maria Beatriz de Mello e Souza
 Maria Paula Nascimento Araújo
 Marieta de Moraes Ferreira
 Marta Mega de Andrade
 Monica Grin
 Norma Côrtes
 Renato Luís do Couto Neto e Lemos
 Vitor Izecksohn
 William de Souza Martins

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL - PPGHIS

Telefone: 2252-8035 / 2221-0034 – ramal 202 / 8706-0492

E-mail: ppghis@historia.ufrj.br

Site: www.ppghis.historia.ufrj.br

Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira, de 08:00 às 17:00h

Secretárias: Ana Beatriz e Sandra Helena

II.2.2. Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC)¹⁶

O Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC), em nível de Mestrado e Doutorado, surgiu da reflexão e da prática de um grupo de professores do antigo Departamento de História da UFRJ, através de suas atividades de ensino, pesquisa, orientação e extensão, no desenvolvimento de perspectivas comparativas em História. O PPGHC objetiva construir um espaço de produção de conhecimento referente aos fenômenos sociais em seus diversos ângulos de abordagens. Buscam-se o estímulo à criatividade dos pesquisadores envolvidos e o aprofundamento multifocal que caracteriza o aporte comparativo, abrangendo três aspectos complementares: a construção de objetos e a elaboração de problemas pelos pesquisadores, nas suas variáveis de tempo e espaço; as diversas formas do diálogo entre as áreas do conhecimento, seja em termos multi, inter ou transdisciplinar; e a produção de conceitos. Assim, o campo da História Comparada está aberto para livres opções, tanto no que concerne ao recorte do objeto, ao tempo e ao espaço, quanto às abordagens teórico-metodológicas.

Para o Mestrado o PPGHC prevê quatro semestres letivos (dois anos a contar da data de inscrição no Programa) para a obtenção do título de Mestre em História Comparada, com uma carga horária total de 360 horas. Para o doutorado o PPGHC prevê oito semestres letivos (quatro anos a contar da data de inscrição no Programa) para a obtenção do título de Doutor em História Comparada, com uma carga horária total de 450 horas.

CORPO PERMANENTE

Os professores do PPGHC inserem-se em uma das Linhas de Pesquisa existentes no Programa.

Alexander Zhebit	José Costa D'Assunção Barros
Álvaro Alfredo Bragança Júnior	José Roberto Franco Reis
André Leonardo Chevitarese	Leila Rodrigues da Silva
Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva	Leopoldo Osório C. de Oliveira
Anita Leocádia Prestes	Magda Maria Jaolino Torres
Bruno Sciberras de Carvalho	Maria Regina Candido
Clara Raissa Pinto de Góes	Miridan Britto Knox Falci
Cláudia Andrea Prata Ferreira	Norma Musco Mendes
Cristina Buarque de Hollanda	Regina Maria da Cunha Bustamante
Dilton Cândido Santos Maynard	Sabrina Evangelista Medeiros

¹⁶ A proposta de criação do PPGHC foi avaliada e aprovada pelo CEPG/UFRJ em 2002 e reavaliada e aprovada pela mesma Instituição em 19 de setembro de 2003. Recebeu credenciamento da CAPES em 21 de maio de 2003.

Fábio de Souza Lessa	Sidnei Munhoz
Flávio dos Santos Gomes	Silvio de Almeida Carvalho Filho
Francisco Carlos Teixeira da Silva	Vantuil Pereira
Gracilda Alves	Victor Andrade de Melo
Ivo José de Aquino Coser	Wagner Pinheiro Pereira
João Manuel Casquinha M. Santos	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA COMPARADA - PPGHC
Telefone: 2221-4049 / 2221-0034 ramal 301
E-mail: hcomparada@gmail.com
Site: http://www.hcomparada.ifcs.ufrj.br
Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira de 10h às 18h
Secretários: Márcia Ramos e Andréia Garcia Tippi

II.3. Estratégias Acadêmicas para Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Instituto de História vem incentivando as iniciativas dos professores em criar Laboratórios e Programas, com o objetivo de fazer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre os estudantes de graduação e pós-graduação. Esses Laboratórios e Programas congregam professores do IH e IFCS. Realizam, por iniciativa própria, convênios, colaborações, eventos, grupos de estudos, publicações, sites e grupos de discussão.

Desde que foram implementados, os Laboratórios e Programas de Pesquisa vêm se constituindo como um dos maiores êxitos no IH, impulsionando a pesquisa discente e formando profissionais de qualidade na medida em que levanta, classifica e divulga o acervo documental e historiográfico bem como desenvolve projetos de investigação sobre as temáticas que integram suas linhas de pesquisa. Os Laboratórios e Programas têm se configurado ainda como um dos principais canais de comunicação do Instituto de História com a comunidade acadêmica e com diversos segmentos da sociedade civil, à medida que promovem eventos como oficinas e cursos de extensão, ciclos de debates e de atualização.

O intuito do IH é o de propiciar aos Laboratórios e Programas, já regulamentados e em implantação, todo o apoio necessário para a contínua atualização material e acadêmica, encaminhando nosso Curso para a posição de modelo e referência no Brasil. De fato, em 1998, na "Avaliação Externa da Comissão da Área de História" do COOPERA/UFRJ, os Laboratórios e Programas de Pesquisa do então Departamento de História foram considerados:

"(...) um sucesso, constituindo verdadeiramente a espinha dorsal do curso. É o lugar em que é possível a integração graduação-pós-graduação, facilitando a circulação dos conhecimentos produzidos além de possibilitar também a ação em nível de extensão. É verdadeiramente um 'locus' privilegiado para atualização e modernização do curso"¹⁷.

A atuação dos Laboratórios e Programas no IH, portanto, se coaduna perfeitamente com alguns pontos ressaltados pela Proposta das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação de História, elaborada pela ANPUH (Associação Nacional de História) e pela Comissão de Especialistas nomeada pelo MEC-SESu em 1998, quais sejam:

- Capacitar o graduado ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão;
- Suprir as crescentes demandas sociais relativas ao campo do conhecimento histórico;
- Formar um profissional de História fundamentado no exercício da pesquisa, pois a formação do docente não pode ser compreendida sem o desenvolvimento de sua capacidade de produzir conhecimento.

Atualmente, o Corpo Docente do quadro permanente do IH encontra-se integrado aos Laboratórios e Programas, a saber:

¹⁷ COOPERA. *Avaliação Institucional do CFCH*. Relatório Final. Rio de Janeiro: 1998, p.127.

LABORATÓRIOS/PROGRAMAS DE PESQUISA DO INSTITUTO DE HISTÓRIA

LABORATÓRIOS / PROGRAMAS	PROFESSORES PERMANENTES DO IH
<p>Laboratório de História Antiga (LHIA) Coordenadora: Marta Mega de Andrade Sala: 211-A / 213 Ramal: 205 E-mail: lhia@historia.ufrj.br Site: http://www.lhia.historia.ufrj.br</p>	<p>André Chevitarese Fábio de Souza Lessa Marta Mega de Andrade Norma Musco Mendes Regina Maria da Cunha Bustamante</p>
<p>Programa de Estudos Medievais (PEM) Coordenadoras: Andréia C. L. Frazão da Silva e Leila R. da Silva Sala: 325-B Ramal: 104 E-mail: pem@historia.ufrj.br Site: www.pem.historia.ufrj.br</p>	<p>Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva Leila Rodrigues da Silva</p>
<p>Laboratório Medieval (MEDIÉVO) Coordenador: Francisco José Silva Gomes Sala: 211 B Ramal: 206 E-mail: Não tem Site: Não tem</p>	<p>Francisco José Silva Gomes Maria Beatriz de Mello e Souza Gracilda Alves</p>
<p>Núcleo de Pesquisa e Estudos Históricos (NPEH) Coordenador: Marcos Luiz Bretas da Fonseca Sala: 206 Ramal: 208 E-mail: Não tem Site: Não tem</p>	<p>Andréa Casa Nova Maia José Augusto Valladares Pádua Magda Maria Jaolino Torres Marcos Luiz Bretas da Fonseca</p>
<p>Programa de Estudos Americanos (PEA) Coordenadora: Jessie Jane Vieira de Sousa Sala: 202 Ramal: s/ ramal E-mail: pea@ifcs.ufrj.br Site: http://www.ifcs.ufrj.br/~pea/</p>	<p>Fernando Castro Jessie Jane Vieira de Sousa Lise Fernanda Sedrez Vitor Izecksohn</p>
<p>Laboratório de Estudos Africanos (LEÁFRICA) Coordenadores: Monica Lima e Souza e Silvio de Almeida Carvalho Filho Sala: s/ sala Ramal: s/ ramal E-mail: leafrica.ufrj@gmail.com Site: Não tem</p>	<p>Monica Lima e Souza Silvio de Almeida Carvalho Filho</p>
<p>Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em História Social (LIPHIS) Coordenador: Antonio Carlos Jucá de Sampaio Sala: 204 Ramal: 203 E-mail: Não tem Site: Não tem</p>	<p>Antonio Carlos Jucá de Sampaio Carlos Ziller Camenietzki João Luís Ribeiro Fragoso Juliana Beatriz Almeida de Souza Manolo Garcia Florentino William Martins</p>
<p>Programa de Historiografia e Ciência da História e da Cultura (PROCULT) Coordenadora: Maria Aparecida Rezende Mota Sala: 215 Ramal: 204 E-mail: Não tem Site: Não tem</p>	<p>Maria Aparecida Rezende Mota Norma Côrtes Gouveia de Melo</p>
<p>Programa de Estudos do Tempo Presente (TEMPO) Coordenador: Francisco Carlos Teixeira da Silva Sala: 315 Ramal: 307 / 315 E-mail: tempo@ifcs.ufrj.br Site: www.tempopresente.org</p>	<p>Francisco Carlos Teixeira da Silva Maria Paula Nascimento Araújo Ricardo Figueiredo de Castro Silvio de Almeida Carvalho Filho Wagner Pinheiro Pereira</p>
<p>Grupo de Estudos sobre a Ditadura (GEDM) Coordenador: Carlos Fico Sala: 208 Ramal: 208 E-mail: brasilrecente@gmail.com Site: www.brasilrecente.com</p>	<p>Carlos Fico Jessie Jane Vieira de Sousa Maria Paula Araújo</p>
<p>Laboratório de Estudos sobre os Militares na Política (LEMP) Coordenador: Renato Luis do Couto Neto e Lemos Sala: 206 Ramal: s/ ramal E-mail: lemp@historia.ufrj.br Site: www.lemp.historia.ufrj.br</p>	<p>Renato Luis do Couto Neto e Lemos</p>
<p>Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos (NIEJ) Coordenadora: Monica Grin Sala: 427 Tel: 2224-8965 - ramal: 229 / 8812-4740 E-mail: contato@niej.com.br Site: www.niej.org.br</p>	<p>André Chevitarese Jacqueline Hermann Monica Grin Ricardo Figueiredo de Castro</p>
<p>Laboratório de História do Esporte e do Lazer (SPORT) Coordenador: Victor Andrade de Melo Sala: 315</p>	<p>Fábio de Souza Lessa Regina Bustamante Victor Andrade de Melo</p>

<p>Ramal:315 E-mail: laboratório.sport@gmail.com Site: www.sport.ifcs.ufrj.br</p>	
<p>Laboratório de Pesquisa em História das Práticas Letradas (PEHL) Coordenadora: Andréa Daher Sala: 221 Ramal: s/ ramal E-mail: pehl.ufrj@gmail.com Site: www.pehl.ifcs.ufrj.br</p>	<p>Andréa Daher Felipe Charbel Teixeira</p>
<p>Laboratório de Estudos sobre Poder, Religião e Religiosidade no mundo Ibero-Americano (SACRALIDADES) Coordenadora: Jacqueline Hermann Sala: 217 Ramal: s/ ramal E-mail: jacquehermann@uol.com.br Site: Não tem</p>	<p>Beatriz Catão Cruz Santos Jacqueline Hermann William Martins</p>
<p>Laboratório de Experimentação em História Social (LEHS) Coordenadora: Manoela Pedroza Sala: 209 Ramal: s/ Ramal E-mail: manoelap@gmail.com Site: http://rehs.cliomatica.com</p>	<p>Manoela Pedroza</p>

III. ATOS DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

III.1. Calendário da UFRJ

Anualmente, o Conselho de Ensino e Graduação (CEG) estabelece um calendário com os prazos de cada ato acadêmico em cada período (no IH, decidiu-se em dividir o ano letivo em 2 períodos: 1º. semestre e 2º. semestre), que é seguido por toda a UFRJ. O graduando deve ficar atento a este calendário para respeitar os prazos estipulados. Abaixo, encontram-se alguns atos acadêmicos na ordem cronológica que costumam aparecer:

1º. PERÍODO / 2012	
ATOS DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	PRAZOS
Início do período letivo	05/03/2012
Digitação de Pautas de Notas	07/07/2012 a 25/07/2012
Fim do período letivo	13/07/2012

III.2. Matrícula

III.2.1. Obtenção de Matrícula

A matrícula inicial na UFRJ decorre de concurso de vestibular, transferência, isenção de vestibular, convênio internacional e cortesia diplomática.

- a) **Vestibular:** No Curso de História, há duas entradas anuais: no início e em meados do ano. Para cada uma dessas entradas, abrem-se 45 vagas por turno, perfazendo 90 vagas por período e 180 vagas por ano.
- b) **Transferência:** O Instituto de História tem aberto vagas para transferência externa de graduandos desde 2010, além de permitir a transferência em situação de *ex officio*: servidor público federal da administração direta ou indireta, civil ou militar, transferido ou removido obrigatoriamente de domicílio e lotação para a cidade do Rio de Janeiro; cônjuge e dependentes do servidor anteriormente especificado; e funcionário amparado pelo Regime Jurídico Único (Lei nº 8112, de 11/12/1990). O Instituto tem aberto semestralmente vagas restritas para transferência interna, ou seja, de um curso de graduação da UFRJ para o de História (mudança de curso). Nos últimos anos, tem prevalecido o pré-requisito de ter cursado com aprovação 12 créditos e submeter-se a processo de seleção no período determinado pelo calendário universitário. Tanto a transferência interna quanto a externa são fixadas por edital divulgado pela PR-1 no site www.acessograduacao.ufrj.br. As inscrições para ambas as modalidades normalmente são realizadas na Divisão de Registro de Estudantes (DRE) - Avenida Athos da Silveira Ramos, s/nº - Prédio do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – (CCMN), Bloco D - Cidade Universitária. Já no caso da transferência *ex officio*, a inscrição é feita na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231).
- c) **Isenção de Vestibular:** Concedida para graduados (já formados) em curso superior de estabelecimentos autorizados pelo MEC e para concluintes do curso fundamental das academias e escolas militares, consideradas de nível superior. Para solicitar a isenção de vestibular, o interessado deve ficar atento aos prazos e documentação exigida constante do edital divulgado semestralmente pela PR-1.
- d) **Convênio Internacional e Cortesia Diplomática:** Poderá ser concedida matrícula a estudantes estrangeiros, beneficiados por convênio internacional na forma da lei e a funcionários estrangeiros de missões diplomáticas, de repartições consulares de carreira e organismos internacionais e a seus dependentes, que venham servir no Brasil.

III.2.2. Trancamento de Matrícula e Rematrícula de Matrícula Trancada

- a) Trancamento de matrícula é o afastamento do estudante de seu curso por tempo determinado. Este recurso, requerido dentro dos prazos estabelecidos e de acordo com as exigências da instituição, assegura a manutenção da vaga e garante que os períodos, em que a matrícula estiver trancada, não sejam computados para fins de verificação do prazo de integralização curricular.
- b) É feito impreterivelmente no período determinado pelo calendário universitário.
- c) O estudante só poderá trancar a matrícula se tiver 12 créditos cursados e aprovados. Portanto, não pode trancar no 1º. semestre na UFRJ.
- d) A matrícula poderá permanecer trancada no máximo até 4 períodos consecutivos. De acordo com a Resolução CEG 03/2008, o estudante que usufruir 4 períodos de trancamento poderá requerer à COAA trancamento solicitado em caráter excepcional, por até mais 2 períodos letivos, se o estudante tiver impedimento físico ou for acometido de doença grave ou se ele, seus responsáveis ou cônjuge tiver que se afastar do Estado do Rio de Janeiro. A autorização do trancamento em caráter excepcional só será avaliada pela COAA mediante apresentação de documentação comprobatória e será de competência do CEG. O estudante que, decorridos os 4 períodos de trancamento, não obteve trancamento em caráter excepcional e não se inscrever em disciplinas, terá sua matrícula cancelada por abandono pela DRE/PR-1.
- e) Para dar entrada ao processo de trancamento, o estudante deverá observar o prazo no calendário universitário e se encaminhar à Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231), munido do

histórico escolar, e preencher o requerimento, no qual apresentará a justificativa do seu pedido. O pedido será analisado pela COAA e poderá ser deferido ou não.

- f) Para fazer a matrícula de matrícula trancada, o estudante deverá observar o prazo no calendário universitário e solicitar na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231). A tramitação do processo demanda um período para sua efetivação.
- g) Para maiores informações, recomenda-se a leitura atenta da Resolução CEG 03/08.

III.2.3. Cancelamento e Descancelamento de Matrícula

- a) Cancelamento de matrícula é cessação total dos vínculos do estudante com a UFRJ. Os períodos em que a matrícula estiver cancelada por abandono de curso serão computados no prazo máximo de integralização curricular.
- b) Situações para cancelamento de matrícula: 1) Voluntária quando for transferência para outra instituição de ensino ou solicitada pelo interessado; 2) Ato administrativo quando o estudante:

ATENÇÃO!

- ➔ não se inscrever em disciplinas no período;
- ➔ obtiver coeficiente de rendimento (CR) inferior a 3,0 em 3 períodos regulares consecutivos;
- ➔ ultrapassar o prazo máximo de integralização curricular (Curso de História: 12 períodos para o diurno e 13 períodos para o noturno);
- ➔ ser reprovado na mesma disciplina por 4 vezes;
- ➔ sofrer sanção disciplinar nos termos do Código Disciplinar da UFRJ (Regimento Geral da Universidade – Parte IV – Cap. I ao IV)
- ➔ concluir o curso.

- c) Para descancelar a matrícula, o estudante deverá dar entrada em processo na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231), munido de histórico escolar e justificativa comprovada. O processo será encaminhado à COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico) do Instituto, que o avaliará. A tramitação do processo demanda um período para sua efetivação.

III.2.4. Manutenção de Vínculo: Licenciatura

- a) Fazendo concomitantemente o Bacharelado e a Licenciatura, o estudante deve estar fazendo no mínimo 6 créditos no Bacharelado senão sua matrícula será cancelada no Bacharelado por falta de inscrição (ver item III.2.3. letra b deste Manual).
- b) Se quiser manter vínculo para a Licenciatura, o estudante deve tirar uma cópia do certificado e solicitar à Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231), preferencialmente no dia da colação de grau. **É importante que o estudante já esteja inscrito em disciplinas da Licenciatura.**
- c) Depois de concluir o Bacharelado, se o estudante desejar fazer a Licenciatura, deverá ter cursado com aprovação pelo menos duas disciplinas (mínimo de 6 créditos) da Licenciatura para garantir sua manutenção de vínculo sem concorrer com os bacharéis de outras universidades.

III.2.5. Mudança de Turno

- a) O Curso de História tem dois turnos: integral e noturno, que são escolhidos pelos estudantes ainda no ato de sua inscrição no vestibular. O estudante tem que fazer pelo menos 2/3 das disciplinas no seu turno. Caso não possa fazê-lo, deve solicitar a mudança de turno. Esse pedido só pode ser feito após a obtenção das disciplinas de primeiro período.
- b) Para mudança de turno, o estudante deverá dar entrada em processo na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231), munido de boletim e justificativa comprovada. O processo será encaminhado à COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico) do Instituto, que o avaliará. A tramitação do processo demanda um período para sua efetivação.

III.3. Disciplinas

III.3.1. Inscrição em Disciplinas

III.3.1.1. Inscrição em Disciplinas do Bacharelado em História

- a) O número mínimo de créditos a serem cursados por período é 6 e o número máximo é 32. Se cursar menos de 6 créditos terá sua matrícula cancelada. Se o estudante desejar cursar menos de 6 créditos ou mais de 32, deve se dirigir à Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231). Se for formando e deseja cursar mais de 32 créditos num período, o estudante deverá dar entrada em processo na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH munido de histórico escolar e preencher um formulário com justificativa

comprovada. O processo será encaminhado à COAA, que o avaliará, seguindo depois para a Congregação do Instituto, Conselho de Ensino e Graduação (CEG) e Divisão de Registro de Estudantes (DRE).

- b) Como o RCS Monografia vale 8 créditos, o estudante pode se inscrever apenas em Monografia em 3 períodos. Por outro lado, com os 8 créditos em 3 períodos da Monografia, o estudante deve tomar cuidado para não ultrapassar os 32 créditos por período.
- c) Cada disciplina teórica tem 60 vagas e, em sua imensa maioria (ver II.1.1), tem como pré-requisito Metodologia da História I¹⁸.
- d) O estudante poderá se inscrever em disciplinas que não integram o currículo do Bacharelado em História desde que: sejam obedecidos os requisitos da(s) disciplina(s); haja compatibilidade de horário das disciplinas; existência de vaga; aceitação de Departamento ao qual a(s) disciplina(s) está(ão) vinculada(s). O número destas disciplinas não pode exceder a 1/3 do número total de disciplinas integrantes do currículo do Bacharelado em História e o número de créditos conferido pelas disciplinas não pertencentes ao currículo não pode superar o número de créditos conferido pelas disciplinas integrantes do seu currículo.
- e) O período de inscrição é determinado pelo calendário universitário. As inscrições são efetuadas *on line* através do **SIGA** (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica). Para acessá-lo, deve-se seguir este caminho: www.historia.ufrj.br, clicar no link SIGA, digitar identificação e senha (número de CPF para os dois; depois deve-se mudar a senha) e clicar SIGA (aparecerão as possibilidades disponíveis).
- f) Após a inscrição nas disciplinas, o estudante deve retirar sua **CRID** (Comprovação de Inscrição em Disciplinas) também pelo **SIGA** (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica). O CRID é o documento no qual figuram as disciplinas solicitadas na inscrição e a situação do estudante em cada uma delas. Com este documento o estudante pode conferir se está tudo certo ou se há algum problema. Este comprovante é importante para resolver qualquer irregularidade no seu boletim e também permite a sua inscrição na Biblioteca¹⁹.
- g) Além do controle da inscrição nas disciplinas através do CRID, o estudante deve verificar com o professor da disciplina se o seu nome consta na pauta normalmente. Em caso negativo, deve procurar a Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231).

III.3.1.2. Inscrição em Disciplinas da Licenciatura Plena em História

- a) A inscrição nestas disciplinas é *on-line* e realizada pelo próprio estudante, através do **SIGA**.
- b) Além do controle da inscrição nas disciplinas através do CRID, o estudante deve verificar com o professor da disciplina se o seu nome consta na pauta normalmente. Em caso negativo, deve procurar a Secretaria da Faculdade de Educação (FE), munido de Histórico e CRID do período em questão, e dar entrada num processo.

III.3.2. Alteração de Inscrição em Disciplinas: Inclusão e Exclusão

- a) O estudante pode alterar seu plano de estudo, elaborado no período da inscrição, durante o período de inclusão e exclusão de disciplinas.
- b) O período de inclusão e exclusão de disciplinas é marcado pelo calendário universitário.
- c) Aconselha-se o estudante a também retirar seu CRID para verificar sua situação após as alterações do período de inclusão e exclusão. Em caso de problema, deve procurar a Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231).

ATENÇÃO!

Findo o prazo de inclusão e exclusão, o aluno é responsável pelas disciplinas em que se inscreveu. A exclusão de disciplina fora do prazo só é concedida em casos excepcionais e mediante justificativa comprovada.

III.3.3. Dispensa e Equivalência de Disciplinas

- a) A dispensa/equivalência de disciplina poderá ser concedida quando o estudante já houver cursado, em estabelecimento de ensino superior reconhecido pelo MEC, disciplina análoga, com programa equivalente em conteúdo e orientação, sendo nela aprovado; ou, se tiver sido aprovado em duas ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas equivalentes, em conteúdo e orientação, a uma disciplina da UFRJ.
- b) A dispensa/equivalência confere ao estudante o número de créditos da disciplina equivalente. Para fins de apuração de CR (coeficiente de rendimento) do estudante, não serão consideradas as disciplinas dispensadas.
- c) A dispensa/equivalência é automática: 1) quando se tratar de matéria do currículo mínimo que tiver sido cumprida integralmente pelo interessado em outra instituição de ensino superior antes do seu ingresso na

¹⁸ Só 6 disciplinas de História não tem Metodologia da História como pré-requisito: Metodologia da História I, História do Mundo Contemporâneo, História da América Contemporânea, História do Brasil Contemporâneo, História Antiga I e História Antiga II. Todas as disciplinas na Área de Ciências Humanas também não têm este pré-requisito: Filosofia I e II, Introdução à Sociologia, Antropologia Cultural e Economia.

¹⁹ Para colar grau no Bacharelado, o aluno deve estar em dia com a Biblioteca, ou seja, não estar com nenhum livro emprestado da Biblioteca.

UFRJ; 2) ao portador de diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC; 3) no caso de aproveitamento em um curso dos créditos conferidos para outro curso da UFRJ, por uma determinada disciplina integrante de ambos os currículos. A Resolução CEG 04/74 considera que o aproveitamento de créditos, depois de 3 anos da sua obtenção, dependerá de aprovação em exame de suficiência formulado pelo Instituto.

- d) Não será concedida a dispensa/equivalência quando: 1) sem a prévia recomendação do Instituto, homologada pela Congregação, o interessado tiver cursado a disciplina em outra instituição de ensino superior após o seu ingresso na UFRJ; 2) a disciplina cursada pelo estudante tiver uma carga horária inferior a 75% da fixada para a disciplina análoga; 3) não for reconhecida a equivalência entre o conteúdo programático da disciplina cursada pelo estudante e o da disciplina que pretende a dispensa; 4) alguma das disciplinas cursadas já tiver sido utilizada como razão para dispensa de outra disciplina da UFRJ.
- e) A decisão de um pedido de dispensa, quanto ao mérito, cabe ao Instituto que ministra a disciplina.
- f) A dispensa/equivalência de disciplina deve ser solicitada na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231) e o estudante deverá: especificar a disciplina que pretende a dispensa e o Instituto / Departamento que a ministra; nome da disciplina já cursada e local onde a cursou; documentos que comprovem a carga horária da disciplina, a data em que ela foi cursada, grau de aprovação e programa de curso da disciplina (contendo conteúdo programático e bibliografia).

III.3.4. Quebra de Pré-Requisito

- a) O graduando de outro curso da UFRJ, que desejar fazer disciplinas no Bacharelado em História que tenham pré-requisito, deve solicitar à Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH a quebra de pré-requisito. Se for formando, também pode solicitar concomitância e cursar juntos o pré-requisito e a disciplina.
- b) O interessado deve apresentar boletim quando for abrir processo;
- c) O estudante do Bacharelado em História que quiser cursar disciplinas obrigatórias para a Licenciatura, que tenham pré-requisito, deve solicitar a quebra de pré-requisito junto à Faculdade de Educação.

III.3.5. Programa de Disciplinas

- a) O estudante, que desejar o programa oficial de uma disciplina do Bacharelado em História da UFRJ, deve solicitar ao Instituto de História (Gabinete da Direção – sala 201) e estar munido do histórico escolar oficial.
- b) O prazo para entrega é de 2 dias úteis.

III.3.6. Avaliação do Aproveitamento do Aluno

IMPORTANTE!

III.3.6.1. Grau

- a) Para ser aprovado e, conseqüentemente, obter os créditos nas disciplinas teóricas, o aluno precisa ter a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco).
- b) Para aprovação na monografia, esta deve ser avaliada pelo professor orientador e mais dois professores, obtendo a média igual ou superior a 7,0 (sete).
- c) Para os laboratórios, a aprovação se dá com grau igual ou maior a 5,0 (cinco).
- d) O aluno, reprovado por média e/ou por falta e inscrito novamente, deverá repetir integralmente a disciplina, sujeitando-se à nova avaliação e frequência. Se repetir 4 vezes a mesma disciplina, terá a matrícula na UFRJ cancelada automaticamente.
- e) O grau I (incompleto) é conferido no caso do aluno estar na dependência de execução de trabalho, cuja apresentação seja necessária para a obtenção total ou parcial da nota final, desde que o aluno já tenha executado de maneira satisfatória parte apreciável de seu trabalho durante o período. Caso o grau I não seja substituído no prazo de 15 dias, será lançado zero.
- f) O rendimento do aluno será traduzido pelo **CR** (coeficiente de rendimento) em cada período e pelo **CRA** (coeficiente de rendimento acumulado) no decorrer dos períodos cursados, ambos representados pela média ponderada das notas finais em cada disciplina tendo o número de créditos da disciplina como peso.

III.3.6.2. Frequência

- a) Ainda é necessário que o aluno tenha freqüência igual ou superior a 75% das aulas ministradas no respectivo período letivo. Como 1h40m correspondem a 2h/a, o aluno em 60h/a só pode faltar a 15h/a, equivalente a 7 aulas de 1h40m mais um tempo de 50m. O aluno que não atingir a freqüência de 75% será reprovado independente do grau obtido.
- b) O professor deverá mensalmente retirar sua pauta no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA).
- c) **Abono de faltas** é concedido aos alunos: 1) portadores de afecções congênitas, infecções, traumatismos ou outras moléstias; 2) gestantes a partir do 8º. mês de gestação e durante três meses²⁰; 3) oficial ou aspirante a

²⁰ Em casos excepcionais, devidamente comprovados com atestado médico, poderá ser aumentado o período de repouso, antes e depois do parto.

oficial da reserva convocado para o serviço ativo; 4) reservista convocado para fins de exercício de apresentação das reservas ou cerimônia cívica do dia do reservista; 5) participante de atividades científicas,

- d) desportivas (integrar representação desportiva nacional) e artísticas reconhecidas pela UFRJ. O aluno deve, primeiramente, se dirigir ao professor da disciplina para tentar o abono. Caso não obtenha sucesso, deve solicitar o abono de faltas na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231) munido de boletim, CRID e justificativa comprovada (atestados médicos e documentos oficiais originais).
- e) **Exercícios domiciliares** são concedidos aos alunos portadores de afecções congênitas, infecções, traumatismos ou outras moléstias bem como às gestantes a partir do 8º. mês de gestação e durante três meses. Devem ser solicitados também na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231), juntamente com o abono de faltas.
- f) **Prova de 2ª. Chamada / Revisão de Prova** devem ser solicitadas diretamente ao professor. Caso não obtenha sucesso, o aluno deve se encaminhar à Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231), onde formalizará o pedido que será encaminhado ao professor da disciplina. No caso de segunda chamada, a justificativa deverá ser acompanhada de documentação comprobatória. Segundo a Resolução CEG 4/96, o pedido de vista de prova deve ser feito até 02 dias depois da divulgação das notas e o pedido de revisão deve ser feito por escrito até 2 dias após a vista de prova.
- g) **Declaração de prova**, para efeito de comprovação no trabalho do aluno e pode ser solicitada no dia da avaliação. O aluno retira a declaração na Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231) e pede para o professor da disciplina com o qual está fazendo a avaliação assinar. Depois, deve retornar à Diretoria para carimbar a declaração.

III.3.6.3. Alteração de Nota

- a) Em caso de erros na nota dos alunos, estes devem se dirigir à Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231) munidos do boletim no qual consta o equívoco.

III.3.7. Documentos

III.3.7.1. Histórico Escolar

- a) É o documento da UFRJ no qual constam apenas os graus obtidos nas disciplinas cursadas com aprovação, em períodos anteriores.
- b) O histórico escolar é oficial quando retirado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) pela Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH.
- c) O histórico escolar não tem caráter oficial quando retirado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) pelo próprio aluno e pelo professor.

III.3.7.2. Boletim Escolar

- a) É o documento no qual estão relacionados os graus obtidos em todas as disciplinas cursadas em períodos anteriores.
- b) Pode ser retirado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) pelo aluno um Boletim Escolar não oficial.

III.3.7.3. Boletim de Orientação Acadêmica (BOA)

- a) É o documento no qual figuram o elenco das disciplinas recomendadas e RCS, as disciplinas já cursadas com os respectivos graus e as que ainda devem ser cumpridas, as disciplinas com inscrição facultada, vedada ou condicionada, frequência de reprovações, número de créditos obtidos e acumulados, número de coeficiente de rendimento inferior a 3,0, períodos com trancamento de matrícula, períodos integralizados e prazo máximo de integralização do curso.
- b) **É importante notar que no BOA do aluno do Bacharelado em História, as disciplinas obrigatórias da Licenciatura, oferecidas pela Faculdade de Educação, aparecerão no espaço destinado às disciplinas de Livre Escolha. No entanto, apenas a disciplina Didática Geral poderá ser considerada como disciplina de Livre Escolha para a obtenção do Bacharelado em História.**

III.3.7.4. Contagem de crédito

- a) Somente formandos podem solicitar à Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH, munidos com o boletim (em que conste a nota da monografia do aluno).

III.3.7.5. Declaração

- a) Algumas declarações estão disponíveis no SIGA. Aquelas que não estiverem disponíveis no SIGA são de competência da Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão do IH (sala 231).

IMPORTANTE!

É fundamental que o estudante consulte as resoluções do Conselho de Ensino e Graduação (CEG), no site www.pr1.ufrj.br. São elas que regulamentam todos os atos acadêmicos. Além disso, o estudante deve sempre observar o Código Disciplinar da UFRJ (Regimento Geral da Universidade – Parte IV – Cap. I ao IV).

IV. SERVIÇOS NO IH / IFCS

IV.1. Serviços Técnico-Administrativos

1º. ANDAR (TÉRREO)		
SETOR (equipe)	SALA	RAMAL
Protocolo (Tatiana e Leniza)	103	164
Sala Manuel Maurício de Albuquerque: para vídeo e eventos	106	***
Biblioteca (Algacilda)	s/nº	210/211
2º. ANDAR		
SETOR (equipe)	SALA	RAMAL
Gabinete da Direção IH (Fernando e Michelle)	201/203	200
Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão IH – Carmen, Ellen, João Paulo, Ralph e Roberta	231	162
Programa de Pós-Graduação em História Social – PPGHIS (Ana Beatriz e Sandra)	205	202
Diretoria Adjunta de Administração (Rita Veiga) / RH (Elizeu e Jéssica) / Financeiro (Marcos Gabriel)	207B	161
Salão Nobre: para eventos	***	***
3º. ANDAR		
SETOR (equipe)	SALA	RAMAL
Gabinete da Direção IFCS (Gleidis e Sônia)	***	303/305
Secretaria de Apoio à Gestão (Leonardo, Alan, Nadja e Rodrigo)	***	433
Seção de Pessoal (Ana Thereza e Bernardo)	***	302
Laboratório de Informática (Fátima e Rui)	300-B	313
Departamento de Filosofia (Melque)	310	310/311
Programa de Pós-Graduação em Filosofia – PPGF (Sônia e Dina)	310	309/312
Programa de Pós-Graduação em História Comparada – PPGHC (Márcia e Andrea)	311	301
4º. ANDAR		
SETOR (equipe)	SALA	RAMAL
Departamento de Ciência Política (Damiris)	407	400
Departamento de Sociologia (Nádia)	409	401
Departamento de Antropologia (Bárbara)	409	401
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – PPGSA (Cláudia e Denise)	420	417

IV.2. Biblioteca

A Biblioteca do IFCS e do IH recebeu o nome de Marina São Paulo De Vasconcellos em homenagem a catedrática de Antropologia e 1ª. Diretora do IFCS, após a reforma universitária de 1968, que foi aposentada compulsoriamente pelo AI-5. É a maior biblioteca setorial do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFRJ.

A Biblioteca do IFCS e do IH foi totalmente reorganizada e reinstalada no final dos anos 90 permitindo o acesso direto dos usuários às estantes dos livros. Sua entrada é no térreo e seu salão principal é dividido em 4 níveis:

- Térreo: computadores, fichários de madeira, mesas de estudos, estantes com obras de referências, coleções mais procuradas, TCC's, dissertações e teses;
- 1º. Nível: acervo de periódicos;
- 2º. e 3º. Níveis: acervo de livros.

ACERVO GERAL: É Superior a 60.000 volumes (monografias, obras raras, teses e dissertações, DVD's, CD-ROM's, coleções especiais e TCC's) e possui uma significativa coleção de periódicos com cerca de 34.123 exemplares. Além disso, disponibiliza para consulta as teses, dissertações e monografias de autoria dos

estudantes do IFCS / IH. É uma biblioteca histórica, com coleções completas. Com acesso pela Biblioteca, há o Centro de Documentação Européia (CDE) com rico acervo de publicações e recortes de periódicos contemporâneos sobre a Comunidade Européia, Mercosul, Nafta e Alca.

SERVIÇOS: Consulta em mesas individuais no térreo; empréstimo de livros do seu acervo; serviço de empréstimo entre bibliotecas conveniadas; consulta *on line* através do *site* www.minerva.ufrj.br, que acessa a base de dados bibliográficos de toda a UFRJ; COMUT (serviço de busca de publicações existentes em outras bibliotecas do país); serviço de fotocópias; acesso ao portal CAPES e uma pequena sala de vídeo.

INSCRIÇÃO DE ESTUDANTES: Para o graduando se associar à Biblioteca, necessita de um retrato 3x4 e do CRID (Comprovante de Inscrição em Disciplinas) ou plano de estudo do período. Para o pós-graduando se associar à Biblioteca, também se faz necessário um retrato 3x4 e constar na lista de alunos oferecida pelos programas de pós-graduação.

EMPRÉSTIMO: O associado graduando pode retirar 3 livros por vez por um prazo de 10 dias, podendo haver renovação. O associado pós-graduando pode retirar 4 livros por vez, por um prazo de 15 dias, renovável. Em caso de atraso, existe uma multa diária e por livro. Estudantes com débito na Biblioteca não poderão fazer a inscrição em disciplina no período letivo nem colar grau.

CONTATO: Ramal 210/211; e-mail: biblioteca@ifcs.ufrj.br

DICAS ÚTEIS:

- Em caso de dúvida em relação à Biblioteca, procure sempre um dos bibliotecários;
- Acesse o site da Biblioteca www.bibliotecas.ufrj.br/ifcs para consultar o regulamento da mesma;
- A Biblioteca realiza visitas guiadas com os calouros. As mesmas podem ser marcadas pelos estudantes, para grupos de no máximo 15 pessoas, e proporciona uma visão geral da disposição física e funcionamento da Biblioteca. Para utilização desse serviço, procure um dos bibliotecários.

IV.3. Xerox

XEROX	LOCALIZAÇÃO	HORÁRIO
Térreo	1º andar – Biblioteca	2ª. a 6ª. feira: de 9h às 19:30h
História	2º andar – Fundos	2ª. a 6ª. feira: de 8h às 21:40h
Filosofia	3ª andar – sala 318	2ª. a 6ª. feira: de 8h às 19:00h
Ciências Sociais	4º andar – sala 404	2ª. a 6ª. feira: de 8h às 21:40h

IV.4. Alimentação

ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO	HORÁRIO
Cantina, Café e Lanches	3º andar – sala 309	2ª. a 6ª. feira: de 7h às 21h
Livraria – Café Cultural	Térreo	2ª a 6ª feira

IV.5. Encadernação

ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO	HORÁRIO
L. C. Encadernação: Hospital do Livro Ltda.	Térreo - Fundos	2ª. a 6ª. feira: de 8h às 18h

V. ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE PELA UFRJ

A UFRJ oferece uma série de serviços de apoio ao estudante. As informações abaixo foram retiradas do *site* www.ufrj.br, onde encontram-se maiores detalhes e outras informações sobre a UFRJ, do *site* da PR-1 www.pr1.ufrj.br, da PR-2 www.pr2.ufrj.br, da PR-5 www.pr5.ufrj.br e do Manual do Estudante 1995.

V.1. Divisão de Assistência ao Estudante (DAE)

A Divisão de Assistência ao Estudante (DAE) da Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) está localizada no prédio da Reitoria, na Cidade Universitária (Ilha do Fundão), na sala 809. Seus telefones são 2598-1724 / 1718 / 1716. A DAE oferece os seguintes serviços:

SERVIÇO	ESPECIFICIDADES
Atendimento Médico	Orientação psicossocial realizada em nível individual.
Alojamento Estudantil	Concessão do benefício-moradia: caráter temporário (12 meses renovável anualmente até a média entre o tempo mínimo de integralização e o prazo máximo), individual e intransferível. Critérios de seleção: graduando da UFRJ, distância da UFRJ, situação econômica do estudante e da família, projeto acadêmico do estudante. Processo de seleção: preenchimento de questionário, documentação comprobatória da situação econômica e

	acadêmica, entrevista e visita domiciliar. Renovação anual: revisão da condição sócio-econômica e do local de moradia do beneficiado; e avaliação do desempenho acadêmico do beneficiado pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) do Instituto de História. Fim do benefício: cancelamento da matrícula (conclusão, transferência...), esgotamento do prazo máximo para integralização do curso, transgressão disciplinar grave julgada pelo Conselho de Ensino e Graduação (CEG) e trancamento de matrícula não avalizado pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA).
Bolsa Auxílio	Fornecimento de condições mínimas para prosseguimento e conclusão do curso de estudante carente de recursos financeiros / Apoio ao estudante de graduação de baixa renda no exercício de atividades acadêmicas relacionadas à área de formação intelectual e profissional.
Estágios e Empregos	Informações sobre estágios em entidades públicas e privadas.

V.2. Programas de Bolsas das Pró-Reitorias

PRÓ-REITORIA	ESPECIFICIDADES
Divisão de Programas e Bolsas - Seção de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Ensino para Graduados e Pesquisa (PR-2) Tel. 2598-1739	Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC): participação de estudantes nas atividades de pesquisa.
Superintendência Acadêmica de Extensão - Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) Tel.: 2598-9692 / 2598-9699	Bolsa de Apoio a Eventos / Bolsa de Extensão: participação do estudante em atividades de extensão, aproveitando seu potencial na interação entre a UFRJ e a sociedade e seu interesse no desenvolvimento de trabalho acadêmico de cunho social.
Divisão de Integração Acadêmica - Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) Tel: 2598-1727/1713	Bolsa de Monitoria: participação de estudantes em atividades de ensino.
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) Comissão Institucional de Iniciação Artística e Cultural da UFRJ	Bolsa de Iniciação Artística e Cultural: participação de estudantes em projetos de caráter interdisciplinar e interdepartamental.
Divisão de Integração Acadêmica - Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)	Programa de Atividades Extracurriculares de apoio aos Laboratórios De Informática de Graduação: desenvolvimento e aplicação de recursos computacionais variados para fins acadêmicos